260 - A QUESTÃO DA SEXUALIDADE E DA AGRESSIVIDADE NA AUTO-IMAGEM DE ADOLESCENTES DA CLASSE POPULAR DE BAURU-SP

Ginê, D.L. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Carvalho, G.E (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Guarnieri, S. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Colmanetti, R.B. (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru), Prof. Ms. Carrijo, C (Faculdade de Ciências, UNESP, Bauru) - ginelopes@yahoo.com.br

Introdução: A adolescência é uma fase marcada pelo questionamento dos valores sociais postos, o adolescente é caracterizado por uma angústia que o levará a demonstrar sua autonomia imprimindo sua marca pessoal em ações e idéias. Ele passa a buscar grupos nos quais se forma a sub-cultura adolescente e identifica-se com aqueles que refletem os valores e as leis que foram introjetadas ao longo de seu desenvolvimento. Ao se caracterizar como uma fase de significativas mudanças físicas e psíquicas, a adolescência se diferencia de outros momentos da vida e remete à importância de um olhar diferenciado em relação à auto-imagem para que se consiga um trabalho efetivo, uma vez que os trabalhos voltados para esta classe são reproduções de uma imagem de adolescência da classe média que não representa a situação vivenciada pela maioria dos adolescentes do nosso país.

Objetivos: Conhecer e analisar a percepção da auto-imagem de adolescentes da classe popular de Bauru-SP.

Métodos: Participaram da pesquisa 16 adolescentes, entre 11 e 14 anos, sendo 9 do sexo masculino e 7 sexo feminino, moradores de um bairro da periferia de Bauru. Foi solicitado que desenhassem a si próprios e os resultados foram analisados de acordo com o teste do desenho como instrumento de diagnóstico da personalidade. Esta pesquisa foi parte de um trabalho sobre sexualidade realizado com o mesmo grupo de adolescentes durante 12 oficinas. O autor deste trabalho atuou como executor e relator.

Resultados: De maneira geral, a análise dos desenhos demonstrou semelhanças em relação a desenhos de outros adolescentes analisados, fato que demonstra a possibilidade da existência de algumas características que perpassam pela adolescência de modo geral. Entretanto, este grupo apresenta alguns traços de personalidade relacionados à falta de confiança, sentimentos de impotência, passividade e inferioridade, observados através de características como omissão de partes do corpo. A análise mostra ainda que a reação mais comum a esses sentimentos é a agressividade, demonstrada pela omissão da pupila e presença de dentes. Outro ponto destacado nos desenhos é o do campo da repressão e censura sexual.